



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7810 | Salvador, de 15.11.2019 a 18.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



Em reunião extraordinária, Comando consegue suspender efeitos da MP para bancários



DIREITO DO BANCÁRIO



Comando garante suspensão da MP



O Comando Nacional dos Bancários pressionou e conseguiu a suspensão da MP 905 até a próxima negociação, que acontece no dia 26 de novembro. A ideia é construir um aditivo à CCT, que garanta todos os direitos da categoria e neutralize a medida. Página 4

Na proposta que pode salvar a Cassi: vote sim

Página 2



Vote sim em proposta da Cassi

O associado deve dar opinião sobre a alteração do estatuto

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PARTIR de hoje, os associados à Cassi começam a decidir se concordam com a proposta de reforma do estatuto do plano de saúde. O Sindicato dos Bancários da Bahia orienta o voto pela aprovação, por entender que o novo documento contém melhorias aos usuários. O pleito segue até o dia 28 de novembro.

Foram muitas idas e vindas durante o processo de negociação até que finalmente as entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil conseguiram quebrar algumas exigências e, junto com a direção da empresa, construir uma proposta capaz de salvar a Caixa de Assistência.

Um dos pontos garante a recomposição das reservas. Neste caso, para reequilibrar financeiramente o Plano Associados e preservar o atendimento à saúde de todos, sem distinção de rendimento, faixa etária ou grupo familiar, o BB pagará



60% dos custos da Cassi. Se a proposta passar, a empresa deverá aportar, de imediato, R\$ 1,006 bilhão para o plano.

Os itens polêmicos foram retirados do documento, como o piso

de contribuição por dependente, a possibilidade de o presidente da Cassi utilizar voto de qualidade para as atividades técnicas. Outro ponto excluído da atual redação foi a alteração do artigo 83.



Negros recebem salários mais baixos e ocupam menos cargos de chefia

Mercado de trabalho é mais cruel para o negro

O BRASIL está longe de acabar com a discriminação racial. O trabalhador negro enfrenta mais dificuldade de encontrar um emprego do que o branco e, quando consegue, encontra barreiras no quesito salário, normalmente menor, e na promoção. Mesmo que tenha a mesma qualificação do que outro trabalhador branco.

A diferença na remuneração chega a 31%, aponta o IBGE

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A renda média domiciliar dos pretos ou pardos não passou dos R\$ 934,00 em 2018, metade do que era recebido pelos brancos, de R\$ 1.846,00.

Outra pesquisa, do Instituto Ethos, mostra que apenas 34% dos funcionários das maiores empresas do país são negros. O índice despenca para menos de 10% quando são analisadas os cargos mais altos.

Acordo do call center Santander

O MOVIMENTO sindical cobra do Santander uma resposta sobre a renovação do acordo específico dos trabalhadores do call center. No ofício encaminhado ao banco, as entidades reivindicam a prorrogação dos efeitos do documento, que tem vencimento no dia 28 de novembro, até o encerramento

do processo negocial.

Além disso, o documento também resguarda a jornada de 30 horas semanais dos funcionários, pausas, pagamento de horas-extras aos finais de semana e feriados, com folga subsequente ao dia do final de semana trabalhado ou a folga referente ao feriado.

SE LIGA!

NOVEMBRO NEGRO NO RAUL

A PARTIR DO DIA 18
EXPOSIÇÃO **AFRICANIDADES**, DE CLÁUDIA PINHEIRO

DIA 21, ÀS 18H
PERFORMANCE TEATRAL **MUKUNÃ - DO FIO À RAIZ**, COM A ATRIZ VIKA MENNEZES
DEBATE **220 ANOS DA REVOLTA DOS BÚZIOS NA BAHIA**, COM A PROFª PATRÍCIA VALIM
SARAU PRETA POESIA DIVERSOS POETAS

DIA 22, ÀS 18H
PERFORMANCE DE DANÇA AFRO **FILHO DE OXUM**, COM ATHAÍDE EMERSON
LANÇAMENTO DO LIVRO **GANHADORES - A GREVE NEGRA DE 1857 NA BAHIA**, DE JOÃO JOSÉ REIS E DEBATE COM O AUTOR
SHOW DE REGGAE **NYAH'DUB'BINGUI**, COM GERALDO CRISTAL

TEATRO RAUL SEIXAS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA
AV. SETE DE SETEMBRO, 1001, MERCÊS

TEATRO RAUL SEIXAS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA



Na Caixa, juntos com Rita Serrano

EMPREGADOS da Caixa devem ficar atentos ao período das eleições para escolha do representante no Conselho de Administração do banco. O primeiro turno do pleito começa hoje e segue até 21 próximo. O resultado sai no dia seguinte.

Podem votar todos os trabalhadores da Caixa, ativos com contrato de trabalho não encerrado, não extinto e não suspenso, mesmo aqueles que estão de férias ou licença. O empregado vota pela rede *eleicaoca.caixa*, com matrícula e senha.

O Conselho de Administração (CA) é o principal órgão colegiado e de orientação geral dos negócios do banco.

O Sindicato dos Bancários e as demais entidades sindicais apoiam a candidatura da atual conselheira, Rita Serrano, para seguir com a defesa dos interesses dos empregados do banco.

Governo ataca Caixa e BB. Sem piedade

Retirada exclusividade sobre seguro-desemprego e abono

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEM descanso para os ataques de Bolsonaro aos bancos públicos. A lógica é enfraquecer e reduzir a importância para justificar as privatizações. O governo acabou com a exclusividade da Caixa e do Banco do Brasil no pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial.

A decisão está prevista na Medida Provisória 905/2019, que instituiu o contrato de trabalho verde e amarelo, cujo objetivo

é criar postos de trabalho para jovens entre 18 e 29 anos que nunca tiveram emprego de carteira assinada.

A legislação anterior previa que os pagamentos eram exclusivos à rede oficial. Agora segundo a MP, “serão realizados por meio de instituições financeiras, conforme regulamento editado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia”, abrindo brecha para os bancos privados.

Decisão consta na Medida Provisória 905, que institui o contrato verde e amarelo



Legislação anterior previa que os pagamentos deveriam ser feitos pelo Banco do Brasil e Caixa

TÁ NA REDE



Rita Lisauskas
@RitaLisauskas

Taxar desempregado para gerar emprego é tipo taxar morador de rua para construir casas populares

Bancos extorquem os clientes

OS BANCOS em atividade no país extorquem os clientes. Não é brincadeira. O brasileiro que se enrolar nas contas e cair na armadilha do cheque especial pode pagar até 425% ao ano de juros. O Santander é o que tem as taxas mais altas do mercado. Mas, os demais não ficam muito atrás.

O Itaú aparece em seguida. Os clientes do maior banco privado do país que vacilarem por muito tempo desembolsam só de

juros 311% ao ano. Depois seguem, Bradesco (308%) e Banco do Brasil (297%). No caminho inverso, aparece a Caixa que reduziu a taxa de 181% ao ano para 79%.

As informações são do Banco Central e correspondem ao fim de outubro. Os abusos não devem parar. Sem fiscalização e com um governo trabalhando para atender a agenda do sistema financeiro, as empresas usam e abusam.

Pressão suspende a MP 905

Comando não abre mão dos direitos

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS a negativa surpresa da Medida Provisória 905/2019, do

governo Bolsonaro, que altera direitos da categoria, o Comando Nacional dos Bancários chamou reunião extraordinária com a Fenaban e conseguiu a suspensão da implantação da MP, até a próxima negociação, marcada para o dia 26 de novembro.

Na reunião de quinta-feira, em

São Paulo, o Comando reafirmou o posicionamento de que não aceita o trabalho aos sábados; extensão da jornada para 44 horas semanais; negociação da PLR sem as entidades sindicais e que desrespeite os pisos salariais da categoria, definidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Na negociação, que contou a presença do presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, o Comando apresentou a proposta de construção de um aditivo à CCT, com validade até dezem-

bro de 2020, que garanta todos os direitos da categoria e neutralize a MP nos pontos que prejudicam os bancários.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, “A MP 905 é uma aberração jurídica, ataca diversos direitos dos trabalhadores, em especial dos bancários de todo o país”. Reforça ainda que é preparada uma mobilização no Congresso Nacional para pressionar os parlamentares. “Reforço a importância de nos mantermos unidos”, finaliza.



Próxima negociação entre Comando e Fenaban ocorre no próximo dia 26

Bancário deve participar do Censo da Diversidade

OS BANCÁRIOS que ainda não participaram da Campanha de Valorização da Censo da Diversidade devem correr. A pesquisa foi prorrogada até o dia 29 de novembro e pode ser respondida pelo site <https://diversidade.febraban.org.br/>.

O Censo é uma das conquistas do Comando Nacional dos Bancários na mesa de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Um dos objetivos é obter dados para saber como está realidade do setor bancário e, desta forma, desen-

volver estratégias de inclusão e promoção da diversidade no ambiente de trabalho.

No site da Fenaban, os trabalhadores poderão encontrar mais informações sobre a pesquisa, quem são as pessoas elegíveis para participar e como preenchê-la. É fundamental que o maior número possível de bancários responda às perguntas do Censo. Quanto maior o número de respostas, maior a precisão dos dados sobre a realidade da diversidade nos bancos.



SAQUE

Rose Lima

MOITA Além de mexer nos direitos dos bancários, o governo Bolsonaro se prepara para aumentar a ofensiva contra os bancos públicos. Nos bastidores, a conversa é que a estrutura do BB está sendo preparada para a venda. Tudo feito na moita, para não chamar atenção. Reportagem publicada pelo Correio Braziliense entrega que “o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, é o personagem perfeito para levar a privatização adiante. Discreto, não faz propaganda do que está fazendo”.

JABUTI Embora a grande mídia, boa parte aliada a Bolsonaro, tente esconder, a cada dia se descobre os verdadeiros propósitos da PEC do Pacto Federativo. A Proposta de Emenda à Constituição está cheia de “jabutis” que aprofundam as medidas neoliberais para acabar com a atuação do poder público e privilegiar o capital privado. Uma das medidas desobriga o Estado de expandir a rede escolar em regiões com carência de vagas para alunos, beneficiando a expansão do ensino privado.

MUDANÇA Em pronunciamento feito durante passagem por Salvador, o ex-presidente Lula mandou o recado. Disse que o PT e demais partidos de esquerda ainda farão “mudanças muito mais profundas no país”. Aproveitou para denunciar novamente que a Lava Jato foi o “juízo das elites contra o meu mandato”.

SURUBA A chapa esquenta entre Bolsonaro e o seu ex braço direito Gustavo Bebianno. No centro das atenções, a vida sexual do deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP) que teria sido impedido de concorrer à vice presidência, por causa de um dossiê com imagens do “príncipe” em uma suruba. Bolsonaro diz que Bebianno foi o responsável pelo documento. Já o ex-amigo alega que veio de um “de um delegado federal e um coronel do Exército”. O parquinho pega fogo, de novo.

DIVÓRCIO A suruba de Brasília ainda está dando o que falar. Segundo a Folha de S.Paulo, no meio dessa confusão toda, Bolsonaro manifestou arrependimento de ter tirado o nome de Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP) da chapa. Em conversa com deputados do PSL teria dito ao “príncipe” que ele deveria ter sido o vice, “e não esse Mourão aí. Eu casei, casei errado”. É, o divórcio foi rápido.